

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE FUNCIONÁRIAS DAS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO

Daniela Munerato Piccolo Arroyo **Primeira funcionária das Práticas de Formação**

O meu ingresso na PUC-Campinas, no ano 2000, foi também o meu ingresso na Coordenadoria das Práticas de Formação, o que representou um marco divisor de águas em minha vida profissional e pessoal. Fui a primeira funcionária deste projeto e me lembro muito bem do primeiro dia em que a Coordenadora da época entregou uma pequena pilha de documentos para que eu os organizasse, dando início ao fluxo de arquivos e das ações administrativas das Práticas de Formação. Eu ainda não imaginava a dimensão que este começo teria na vida da Universidade e na minha vida.

Os desafios, as dificuldades e os avanços permitiram que eu pudesse ter uma visão mais ampliada e diversificada do que uma instituição de ensino superior poderia proporcionar à sua Comunidade Acadêmica. Acredito muito no potencial do desenvolvimento humano e sempre esperei que uma universidade pudesse oferecer aos seus estudantes oportunidades para ampliar seu escopo de conhecimento acadêmico e de relacionamentos pessoais, mesmo que isto, inicialmente, pareça algo muito difícil de ser realizado.

Neste sentido, vi o crescimento das Práticas de Formação tomando uma forma tão grandiosa, ultrapassando muitas expectativas, exigindo constante empenho e dedicação por parte de todos os envolvidos, inclusive dos estudantes, na busca por novos procedimentos, de adaptação de espaços, de divulgação e

aceitação da proposta, para que esta pudesse ser efetivamente implementada no currículo de todos os cursos.

Esta experiência significou, para mim, uma oportunidade de expansão do meu relacionamento com os demais profissionais envolvidos, revelando a necessidade de haver uma aproximação acirrada entre o pedagógico e o administrativo, que me levou a buscar mais conhecimento de forma que eu pudesse compreender um pouco mais sobre o papel da universidade perante a comunidade acadêmica. Com isto, além de me dedicar às tarefas cotidianas exigidas pela Coordenadoria, lancei-me aos estudos novamente, à Especialização e ao Mestrado, fruto do despertar que esta experiência causou em mim, para novas possibilidades, para a ampliação do olhar para outras áreas.

Aproveito a oportunidade deste relato para agradecer pelo diferencial ao qual me refiro, pois acredito que nenhum coordenador ou funcionário tenha passado pela experiência das Práticas de Formação sem que isto provocasse alguma modificação em sua trajetória de vida, pois esta é também característica deste projeto inovador. Nesta comemoração de 10 anos das Práticas de Formação desejo sucesso à atual equipe, aos professores e aos estudantes envolvidos. Que seja um constante renovar da vida universitária, preparando os novos profissionais aos desafios e diversidades do mundo atual.

Daniela Godoi Romão
Auxiliar de Escritório das Práticas de Formação

Pertencer ao quadro de funcionários da CPRAFOR é um privilégio e ao mesmo tempo um desafio, pois através deste departamento você pode estar em contato com toda a comunidade interna.

Há seis anos tenho acompanhando o desenvolvimento deste projeto, que neste semestre comemora 10 anos de existência, e contribuído para que a cada semestre haja melhorias, procurando sempre estar atenta às necessidades de todos os envolvidos com este Projeto.

Tudo isso só é possível porque temos ao nosso favor o apoio dos outros setores que também acreditam que é possível proporcionar qualidade aos serviços prestados e oferecidos aos nossos alunos.

Elizabeth Cardoso Ceará
Assistente Técnica das Práticas de Formação

Saudades de quando eu cursava, nos anos 70, a Faculdade de Administração desta Universidade. Que pena! À época, não tive a oportunidade de ampliar meus estudos para além do currículo tradicional, com outros conhecimentos como arte, comunicação, informática, esporte, ciência e tantas outras oportunidades oferecidas nesses 10 anos das Práticas de Formação. A PUC inovou com esse projeto. Trouxe em seu bojo uma nova concepção de formação. Mais abrangente, mais rica, mais contemporânea

Como funcionária da Coordenadoria de Práticas de Formação, há 4 anos, também já faço parte dessa história que está completando 10 anos de existência e é fruto do trabalho, do entusiasmo, da criatividade e do compromisso de muita gente que deixou marca na trajetória

Acompanhar a criação de um novo projeto proposto pelos professores, identificar o impacto que este projeto tem para os alunos, no sentido de agregar valores ao seu crescimento pessoal e profissional é perceber que os objetivos estão sendo atingidos, que não é apenas uma obrigatoriedade curricular, mas sim a possibilidade de compartilhar o conhecimento de outras áreas do saber e a experiência dos alunos em sala de aula para que ocorra uma mudança de pensamentos e atitudes.

Enfim, desejo que cada pessoa que faz parte da Puc-Campinas seja como professor, como funcionário ou aluno, aproveite ao máximo tudo que é oferecido no meio acadêmico e que também deixe a sua contribuição que ficará registrada na história dessa Instituição.

desse grande projeto institucional. Criaram-no, fizeram-no florescer, e crescer apesar de todos os desafios e problemas inerentes a qualquer processo educacional.

Dessa experiência tenho aprendido a conviver e compreender a complexa realidade das Práticas de Formação. De um lado a sua filosofia, seus objetivos, sua contribuição na formação integral do ser humano, sua abrangência, o oferecimento de novas perspectivas para os graduandos. De outro lado, as dificuldades de um trabalho volumoso que envolve a totalidade dos alunos de graduação, as constantes e necessárias transformações, e muitas vezes, a resistência daqueles que delas, por fim, mais se beneficiam. Os nossos alunos!

Mas, essas duas dimensões me completam, me desafiam e me estimulam, a

todo momento, na busca de novas soluções. Assim, novos conhecimentos surgem abrindo caminho para novos saberes. Essa dinâmica das Práticas enriquece sobremaneira todos os que dela participam. Não há lugar para a mesmice.

A estrutura que sustenta esse projeto deve refletir os seus objetivos e seus valores.

Os que colaboram com as Práticas devem ter essa consciência.

No ambiente de trabalho, com meus pares, com os alunos, com professores, do burocrático ao pedagógico, uma fala esclarecedora, uma ajuda, provoca sempre um sorriso de satisfação. No cotidiano, procuramos

criar um clima de solidariedade. O cheirinho do café servido pela manhã ao chegar no trabalho, seguido de um bom dia gostoso nos ajuda a encarar os desafios de cada dia. E assim vamos tecendo nosso dia a dia...

Ao final de cada jornada uma fisionomia feliz pela tarefa cumprida e pela convivência fácil e prazerosa, pois o respeito, a união e a cooperação são a base de nossas relações. Um corpo que vai se formando a cada dia e a cada ano com a troca e a contribuição compartilhadas.

A inovação do Projeto de Práticas de Formação nos obrigou e nos obriga a olhar a formação na graduação com outros olhos.

Eliane Cristina de Almeida **Auxiliar de Escritório das Práticas de Formação**

Como funcionária da Coordenadoria de Práticas de Formação há apenas 01 ano, posso dizer como é bom e gratificante trabalhar em um ambiente tão rico em conhecimento e com uma equipe de pessoas responsáveis que atuam nesse importante projeto institucional.

É com orgulho que faço parte dessa Coordenadoria onde fui tão bem recebida. Nesse trabalho, venho explorando e ganhando novos conhecimentos além de enriquecer meu currículo profissional.

Do nascer do Projeto de uma atividade de Práticas de Formação, até a sua aprovação, podemos perceber a ansiedade do professor em levar para a sala de aula sua contribuição

nesse processo educacional. Isso nos estimula a ter responsabilidade e aperfeiçoar cada vez mais os procedimentos organizacionais antes de oferecer a atividade para matrícula.

Ficamos gratificados quando há o reconhecimento, por parte do aluno, do enriquecimento pessoal e curricular ganhos com diferenciados saberes adquiridos com as Práticas de Formação.

Essa vontade de atender cada vez melhor os alunos e professores faz com que nós da CPRAFOR trabalhemos cada vez mais na busca de aperfeiçoamentos que tragam benefícios a todos os envolvidos.

